



SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Relatório de Atividades e Contas

2014





Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 - GENERALIDADES	3
2.1 - Identificação Legal.....	3
2.2 - Histórico.....	3
2.3 - Administração.....	4
2.4 - Missão	6
2.5 - Recursos Humanos	11
3 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	12
3.1 – Balanço.....	12
3.2 - Demonstração de Resultados	13
3.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa.....	14
3.4 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	17
3.5 - Análise Patrimonial	29
3.6 - Análise dos Resultados	31
3.7 - Estrutura dos Proveitos	32
3.8 - Estrutura dos Custos	34
4 – FLUXOS FINANCEIROS	35
4.1 - De Receita.....	35
4.2 – De Despesa	36
4.3 - Variação do Saldo de Gerência.....	37
5 - OUTRAS INFORMAÇÕES	38
5.1 - Acontecimentos subsequentes.....	38
5.2 - Aplicação dos Resultados	38
5.3 - Outras.....	38

1 – INTRODUÇÃO

No cumprimento de uma diretiva legal e como documento de orientação e alinhamento organizacional, é elaborado anualmente o presente relatório. As contas que lhe estão anexas, relativo ao exercício de 2014 dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - SASUTAD, têm como base os termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e as normas procedimentais do Plano Oficial de Contabilidade (POC) Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo dos SASUTAD, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças.

Dotados de autonomia os SASUTAD constituem-se assim como um serviço da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Existe no entanto, uma integração no universo do seu grupo público, articulando os apoios aos estudantes com as orientações estratégicas definidas pelos órgãos próprios da UTAD e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.



Figura 1 – Complexo Residencial Além-Rio.

A Administradora é a responsável pelas demonstrações financeiras, bem como pelos demais documentos de prestação de contas, incluindo o presente relatório, nos termos previstos no Regulamento Orgânico dos SASUTAD.

Aqui se demonstram de uma forma sucinta, não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

2 - GENERALIDADES

2.1 - Identificação Legal

Denominação | Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD)

Morada | Rua Diogo Dias Ferreira 5000-559 VILA REAL

Caracterização Jurídica | Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo.

Telefone | 259 309 920

Fax | 259 309 939

Email | sasutad@utad.pt

Web page | <http://www.sas.utad.pt>

CAE | 85321

Número de Identificação Fiscal | 600039366

2.2 - Histórico

O início da atividade dos SASUTAD deu-se em 1993 (Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril) em linha de seguimento dos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa atividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Este organismo público teve e continua a ter um papel preponderante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional, sobretudo em termos culturais e na sua própria economia.

Os apoios sociais prestados aos estudantes, seja de forma individual (através de apoios diretos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou coletiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos

objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social são uma importante referência, quer a nível nacional e internacional da qualidade e diferenciação das instituições de ensino superior.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) têm a sua sede na Quinta de Codessais, apartado 154, na cidade de Vila Real, sendo tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

São uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, detendo a capacidade de praticar atos jurídicos, de tomar decisões com eficácia externa e de praticar atos definitivos, bem como de dispor de receitas próprias e de capacidade de as afetar a despesas aprovadas de acordo com orçamento próprio sem prejuízo de poderem partilhar serviços da Universidade com o objetivo de racionalização dos recursos humanos e financeiros.

Dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada nos termos do art.º 87, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 22/2012, de 22 de Outubro,

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho n.º 15055/2012 (2ª série), de 22 de Novembro, vê aprovadas as atribuições a que se propõe, de:

- a) Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- b) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- c) Promover o acesso ao alojamento;
- d) Promover o acesso a serviços de saúde;
- e) Apoiar atividades desportivas e culturais;
- f) Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social no ensino superior.

2.3 - Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a

Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo Supervisor do Núcleo Administrativo e Financeiro, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional (...) e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social. (art.º 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e contas, e propor um Regulamento Interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Ação Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respetiva instituição do ensino superior, da política de ação social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do



Figura 2 - Administradora.

Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de atividades, projetos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.



A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de atuação.

A estrutura governo e de funcionamento dos SASUTAD está refletida no organograma seguinte:

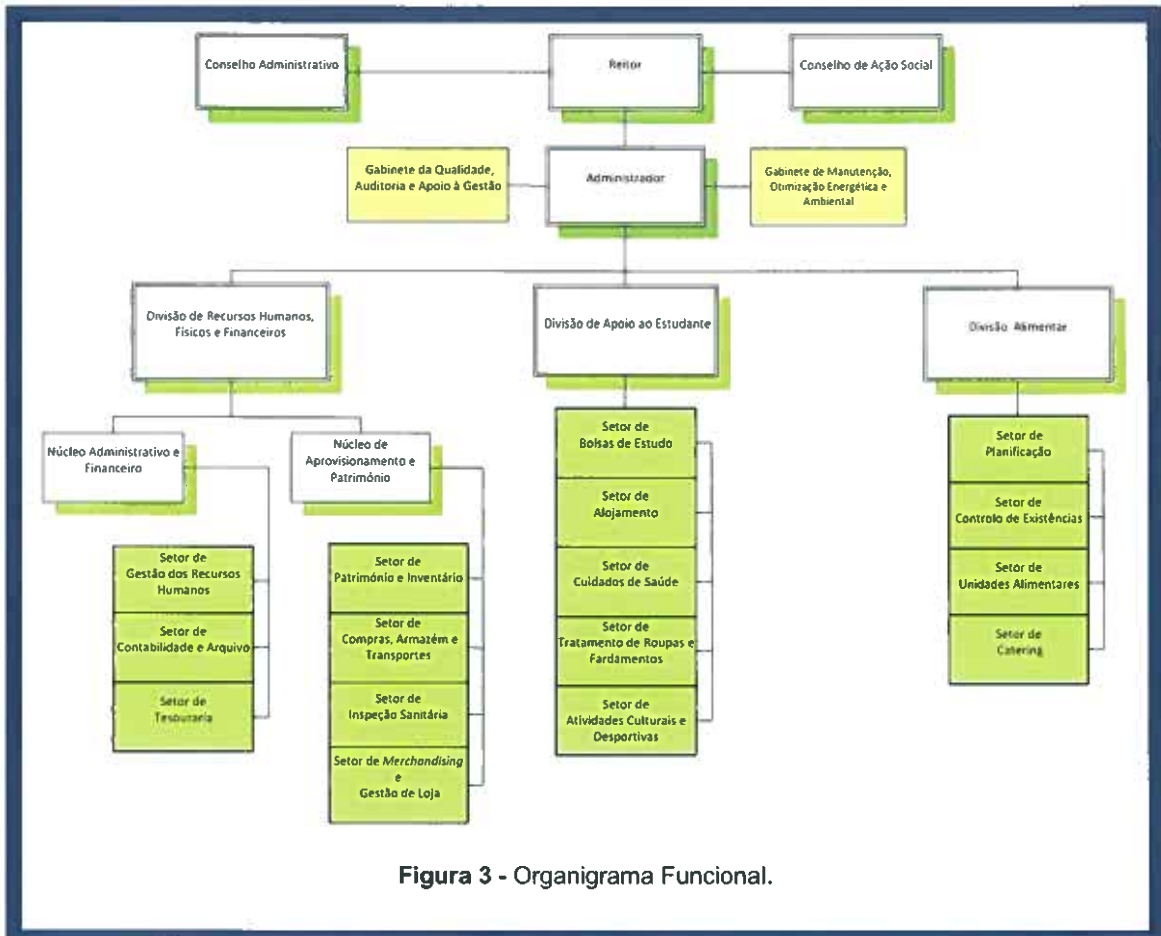
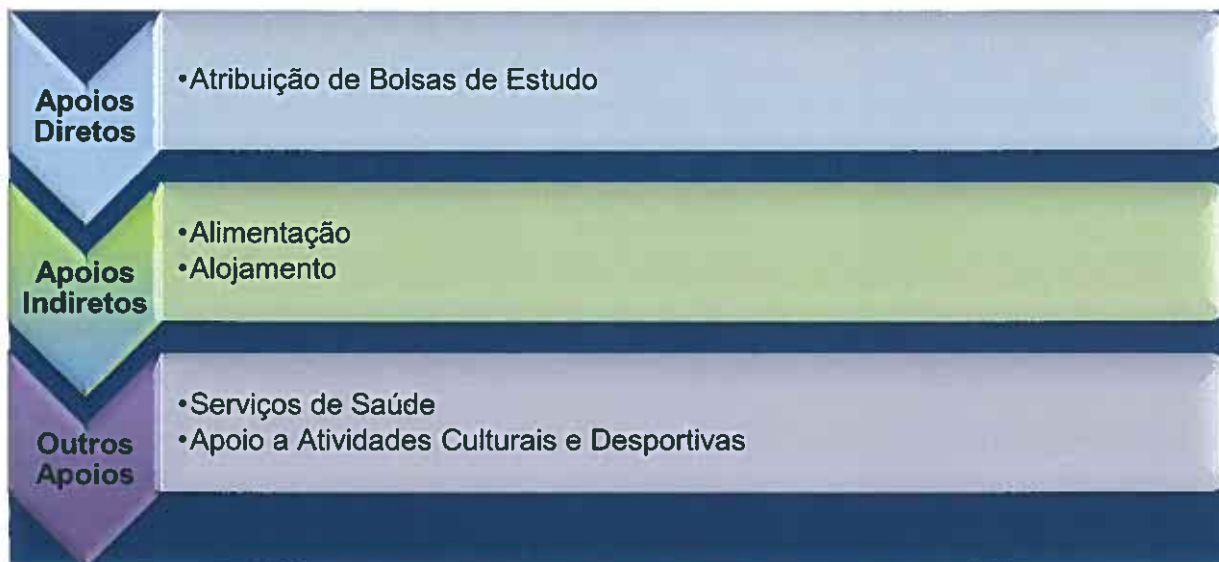


Figura 3 - Organograma Funcional.

2.4 - Missão

“Ser uma organização, vocacionada para proporcionar aos Estudantes e à Comunidade Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apoios diretos, na atribuição de bolsas de estudos e de subsídios, e indiretos no domínio da prestação de serviços alimentares, dos serviços de alojamento, no domínio da educação para a saúde e do bem-estar físico e psíquico contribuindo decisivamente para a formação e a integração plena de todos os Estudantes, com o fim de garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem-sucedida de um curso de ensino superior.”

Em termos esquemáticos:



Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolseiros, apenas se consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respetivos valores.

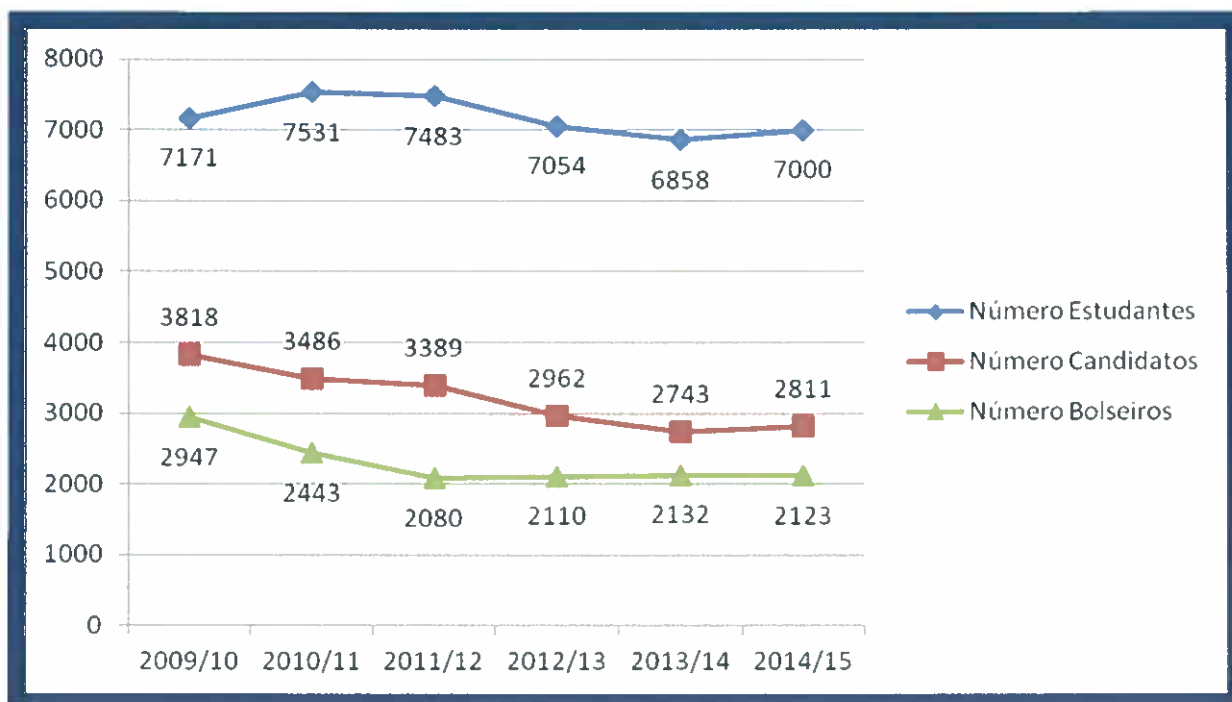


Gráfico 1 - Evolução do número de estudantes, candidatos e bolseiros em períodos homólogos.



No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se um quadro resumo da oferta existente:

Tabela 1 – Unidades de Alojamento.

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Codessais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Residência de Codessais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 110 Camas ➤ Quartos duplos e triplos ➤ WC's privativos ➤ Sala de convívio ➤ Sala de estudo ➤ Lavandaria self ➤ Cantina ➤ Internet wireless
UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Parque Residencial Além-Rio 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Bloco A (111 Camas) ➤ Bloco B (112 Camas) ➤ Bloco C (121 Camas) ➤ Bloco D (121 Camas) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 465 Camas ➤ Quartos individuais, duplos e triplos ➤ WC's privativos ➤ Salas de convívio ➤ Salas de estudo ➤ Salas de informática ➤ Lavandarias self ➤ Cozinhas ➤ Serviços Médicos, Psicologia, Enfermagem e Nutrição ➤ Snack-Bar (Bloco A) ➤ Internet wireless



No que diz respeito à área da saúde o quadro abaixo indica o grau de afluência a estes serviços em 2014.

Tabela 2 – Afluência à Unidade de Saúde.

Meses	Consulta de Ginecologia	Consulta de Clínica Geral	Consulta de Psicologia	Enfermagem		Consultas de Nutrição
				Consultas (Saúde Sexual e Reprodutiva e Promoção da Saúde)	Tratamentos, injetáveis, análises clínicas	
Janeiro	31	14	27	24	10	71
Fevereiro	38	40	52	56	16	61
Março	40	39	55	39	30	49
Abril	29	27	59	19	19	23
Maio	31	26	80	60	10	19
Junho	29	21	47	42	7	12
Julho	-	-	13	12	4	-
Agosto	-	-	-	-	-	-
Setembro	21	24	38	33	8	13
Outubro	34	34	42	51	9	22
Novembro	47	29	81	34	11	13
Dezembro	17	13	39	30	2	11
TOTAL	317	267	533	400	126	294

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação, os SASUTAD tinham até meados do ano 2014, três refeitórios, localizados no Complexo Residencial de Codessais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem. A partir de Setembro de 2014, o refeitório da Escola Superior de Enfermagem foi concessionado mas em contrapartida, abriu uma nova unidade designada Snack-Bar Ciências Veterinárias que não serviu refeições durante o ano 2014 mas começou a prestar esse serviço no início de 2015. Os SAS têm ainda dois snack-bares restaurante, um localizado no Complexo Residencial de Além Rio, outro no Campus Universitário da UTAD e um restaurante (Restaurante Panorâmico da UTAD) que se destina a serviços de carácter pontual, como refeições a grupos que frequentam Seminários, Colóquios, Conferências, Cursos, entre outros eventos e serviços designados de extraordinários.

Tabela 3 - Unidades Alimentares.

UNIDADES ALIMENTARES	CAPACIDADE (nº de lugares)	N.º REFEIÇÕES SERVIDAS	
		2014	2013
Restaurante Panorâmico	140	8571	7517
Refeitório Esc. Sup. Enfermagem	80	8564	13490
Refeitório Quinta de Prados	390	85465	83817
Refeitório Quinta de Codessais	404	57104	76474
Snack-Bar Além Rio	150	63914	71151
Snack-Bar Ciências Agrárias	92	16024	3227
Total	1256	239642	255676

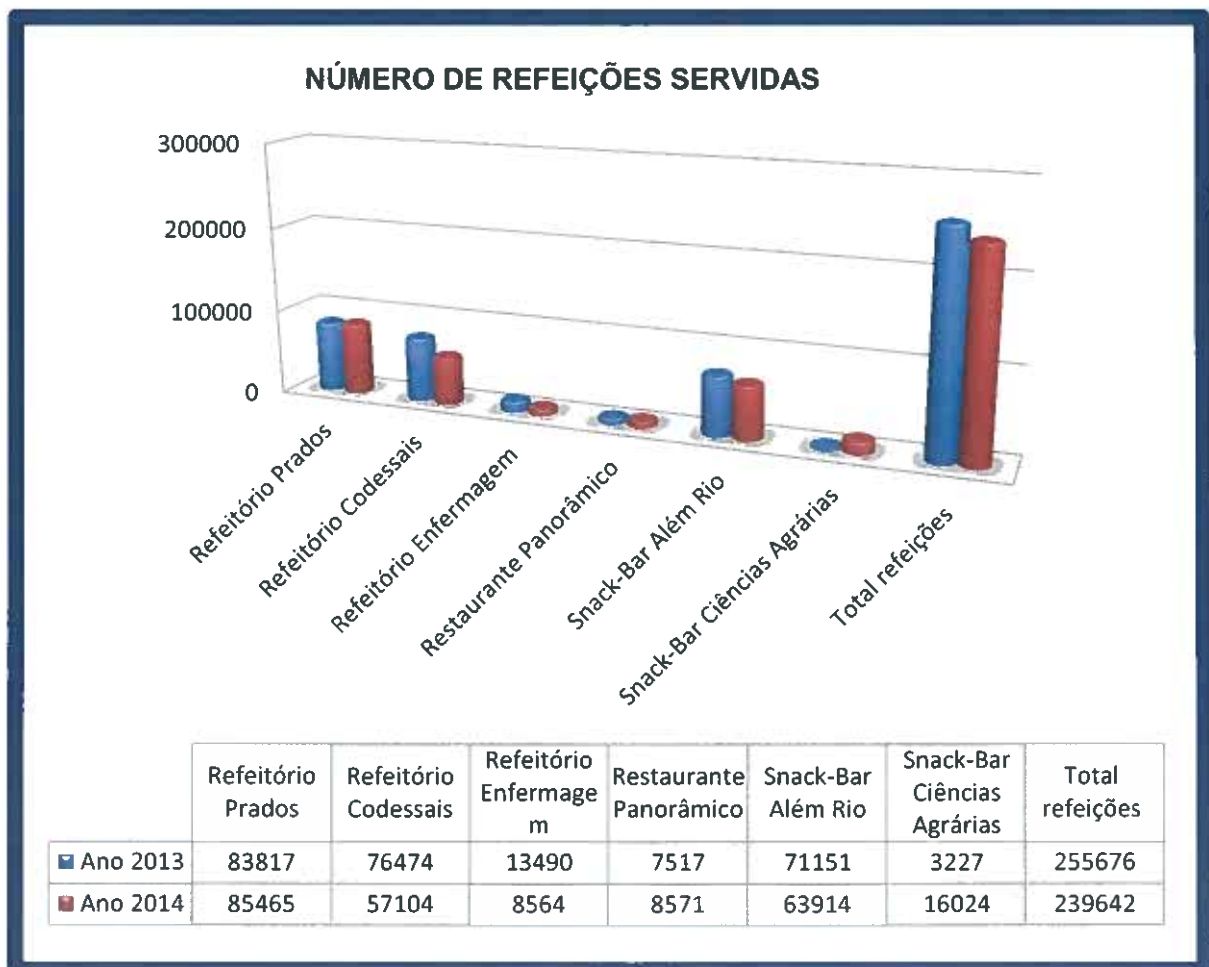


Gráfico 2 - Número de refeições servidas em 2013 e 2014.

2.5 - Recursos Humanos

Os SASUTAD têm em 31/12/2014 um total de 119 trabalhadores efetivos:

Tabela 4 - Perfil de Recursos Humanos.

Cargo/Carreira	Efetivos	Vínculo	Área Funcional	Obs.
Dirigente	1	CTTI	Administração	
Técnico de Informática	1	CTTI	Administração	
Técnico de Informática	1	CTTI	Divisão Alimentar	
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão Alimentar	a)
Técnico Superior	1	CTTI	Gabinete da Qualidade	
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Técnico Superior	4	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Técnico Superior	2	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Técnico Superior	1	CTT	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Técnico Superior	3	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Técnico	3	CTTI	Divisão Alimentar	
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Assistente Técnico	5	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Assistente Técnico	2	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Técnico	1	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental	
Assistente Operacional	64	CTTI	Divisão alimentar	
Assistente Operacional	17	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento	
Assistente Operacional	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas	
Assistente Operacional	1	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro	
Assistente Operacional	3	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento	
Assistente Operacional	4	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental	

a) 1 em mobilidade CTTI – CTFP tempo indeterminado CTT – CTFP tempo determinado



3-ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 – Balanço

Código das contas POC-Educação	Ativo	Exercícios			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Ativo				
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	35.131,91	35.131,91	0,00	0,00
		35.131,91	35.131,91	0,00	
	Imobilizações corpóreas operacionais				
422	Edifícios e outras construções	10.957.901,91	2.112.593,91	8.845.308,00	8.956.699,11
423	Equipamento e material básico	1.704.329,26	1.543.943,43	160.385,83	147.515,94
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	72.098,87	68.728,14	3.370,73	4.567,91
426	Equipamento administrativo	581.754,69	546.622,69	35.132,00	54.880,90
429	Outras imobilizações corpóreas	19.114,55	18.492,95	621,60	932,30
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		13.335.199,28	4.290.381,12	9.044.818,16	9.164.596,16
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	24.171,04	0,00	24.171,04	21.649,20
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
		24.171,04	0,00	24.171,04	21.649,20
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes	44.641,12	0,00	44.641,12	21.547,17
212	Alunos	118.732,35	0,00	118.732,35	86,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	24.944,72	24.944,72	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	5.624,86	0,00	5.624,86	1.378,93
24	Estado e outros entes públicos	505,29	0,00	505,29	1.367,14
26	Outros devedores	3,21	0,00	3,21	0,00
		194.451,55	24.944,72	169.506,63	24.379,24
	Contas no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Contas no Tesouro	259,31		259,31	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	139.052,65		139.052,65	9.765,09
11	Caixa	2.913,95		2.913,95	5.907,62
		142.225,91		142.225,91	15.672,71
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	0,00
272	Custos diferidos	26.374,96		26.374,96	373,43
		26.374,96		26.374,96	373,43
	Total de amortizações		4.325.513,03		
	Total de provisões		24.944,72		
	Total do ativo	13.757.554,65	4.350.457,75	9.407.096,90	9.226.670,74
Código das contas POC-Educação	Fundos Próprios e Passivos	Exercícios			
		2014	2013		
	Fundos próprios				
51	Património	1.233.724,00	1.233.724,00		
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00		
	Reservas				
576	Dotações	0,00	0,00		
577	Transferências de ativo	5.569.034,49	5.569.034,49		
		6.802.758,49	6.802.758,49		
59	Resultados transitados	2.026.145,06	2.287.597,03		
	Subtotal	8.828.903,55	9.090.355,52		
88	Resultado líquido do exercício	140.137,48	-261.451,97		
	Total dos fundos próprios	8.969.041,03	8.828.903,55		
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
221	Fornecedores c/c	47.281,91	97.131,69		
261	Fornecedores de imobilizado c/c	14.830,03	15.500,24		
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00		
24	Estado e outros entes públicos	47.638,21	7.037,32		
26	Outros credores	2.095,79	25.072,08		
		111.845,94	144.741,33		
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos	278.474,89	253.025,86		
274	Proveitos diferidos	47.735,04	0,00		
		326.209,93	253.025,86		
	Total do passivo	438.055,87	397.767,19		
	Total dos fundos próprios e do passivo	9.407.096,90	9.226.670,74		

A

3.2 - Demonstração de Resultados

Código das contas POC- Educação		Exercícios	
		2014	2013
Custos e perdas			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	580.871,75	569.028,48
	Matérias	580.871,75	569.028,48
62	Fornecimentos e serviços externos	652.566,18	522.719,64
	Custos com o pessoal		
641+642	Remunerações	1.509.271,66	1.573.206,69
643 e 648	Encargos sociais	344.052,91	337.485,62
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	394.120,40	156.000,00
66	Amortizações do exercício	280.143,93	249.990,84
67	Provisões do exercício	0,00	12.072,83
65	Outros custos e perdas operacionais	770,33	1.702,00
	(A)	3.761.797,16	3.422.206,10
68	Custos e perdas financeiras	194,43	1.257,39
	(C)	3.761.991,59	3.423.463,49
69	Custos e perdas extraordinárias	20.242,11	15.027,62
	(E)	3.782.233,70	3.438.491,11
88	Resultado líquido do exercício	140.137,48	-261.451,97
		3.922.371,18	3.177.039,14
Proveitos e ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços		
	Vendas	491.563,50	466.768,78
	Prestações de serviços	1.218.920,32	1.053.233,88
72	Impostos, taxas e outros	0,00	39,81
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	88.567,64	90.869,30
74	Transferências e subsídios obtidos:		
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	1.912.518,04	1.558.695,26
744	Transferências de capital	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
	(B)	3.711.569,50	3.169.607,03
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	(D)	3.711.569,50	3.169.607,03
79	Proveitos e ganhos extraordinários	210.801,68	7.432,11
	(F)	3.922.371,18	3.177.039,14
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A)		-50.227,66	-252.599,07
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-194,43	-1.257,39
Resultados correntes: (D) - (C)		-50.422,09	-253.856,46
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		140.137,48	-261.451,97



3.3 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Nota Explicativa	Código			Recebimento			
	Cap.	Grupo	Art.				
				SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
				Execução Orçamental-Fundos Próprios			
16	01	01		De Dotações Orçamentais (OE) FF 313	1.557,93	1.557,93	
				De Investimentos do Plano			
16	01	01		Na Posse do Serviço (PIDDAC) FF 312	0,00	0,00	
16	01	01		Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412	4,98	4,98	
				De Receitas Próprias			
16	01	01		Na Posse do Serviço (RP) FF 520	12.539,46	12.539,46	14.102,37
				Na Posse do Tesouro			
				De Receita do Estado - Fundos Alheios	9.561,00	9.561,00	
				De Operações de Tesouraria - F. Alheios	11.580,53	11.580,53	21.141,53
				Descontos Venc. Salários - Ret. Tesouro:			
				Receita do Estado			
				I - Total Saldo Ger. na posse do serviço			
						35.243,90	
				Receitas de Fundo Próprios			
				Dotações Orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
06	03	013089		Ministério da Ciência e Ensino Sup.	1.362.478,00	1.362.478,00	1.362.478,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Transferências Correntes			
06	03	115216		Serviços Fundos Autônomos - IFDR	3.013,04	3.013,04	3.013,04
				Receitas Próprias FF 510			
				Correntes			
06	09	05		Países Terceiros e Organizações Internacionais	288.435,00		
07	01	08		Mercadorias	46.589,67		
07	01	07		Produtos Alimentares e Bebidas	0,00		
07	01	99		Outros	0,00		
07	02	01		Aluguer de Espaços e Equipamentos	0,00		
07	02	05		Actividades de Saúde	2.361,97		
07	02	07		Alimentação e Alojamento	1.597.927,35		
07	02	99		Outros	7.720,63		
07	03	99		Outras	111.053,52		
08	01	99		Outras	191.490,23	2.245.578,37	2.245.578,37
				Transf. De RP entre organismos FF 540			
				Transferências Correntes			
06	03	075360		Universidade Trás os Montes e Alto Douro	258.592,00	258.592,00	258.592,00
				II - Total das Receitas de Fundos Próprios			
						3.869.661,41	
				Total das Receitas do Exercício (I + II)			
						3.904.905,31	
				III - Total Receb. do Tesouro em c/ RP			
						0,00	
				IV - Total Receb. Exercício (I+ II + III)			
						3.904.905,31	
				Importâncias Retidas para entregar ao			
				Estado ou outras Entidades-Venc.e Salários			
17	01	00		Receitas do Estado	188.762,38		
17	02	00		Operações de Tesouraria	470.273,66	659.036,04	659.036,04
				V - Total das Retenções de Fundos Alheios			
						659.036,04	
				Descontos em Vencimentos e Salários:			
				Receitas do Estado			
				Operações de Tesouraria			
				Tot. Geral Mapa Fundos de Caixa (IV + V)			
						4.563.941,35	



Demonstração de Fluxos de Caixa (Continuação)

Nota Explicativa	Código			Pagamentos		
	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica			
				Despesas de Fundos Próprios		
				Despesas Orçamentais (OE) FF 311		
				Correntes		
	01	01	03	Pessoal dos Quadros Reg. Função P	405.527,54	
	01	01	08	Pessoal Aguardando Aposentação	7.300,53	
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	506.016,12	
	01	01	13	Subsidio de Refeição	95.917,01	
	01	01	14SF00	Subsidio de Férias	84.566,17	
	01	01	14SN00	Subsidio de Natal	81.628,69	
	01	02	02	Horas Extraordinárias	1.518,50	
	01	02	05	Abonos para Falhas	1.035,48	
	01	02	11	Subsidio de Turno	4.308,79	
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	13.972,91	
	01	03	03	Subsidio Familiar a Crianças e Jov	2.611,44	
	01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	93.921,39	
	01	03	05A0B0	Segurança Social Regime Geral	32.677,89	
	01	03	10D000	Outras Despesas de Segurança Social	27.812,88	
	02	02	25	Outros Serviços	0,00	1.358.815,34 1.358.815,34
				Despesas Orçamentais (OE) FF 313		
				Correntes		
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	1.552,66	1.552,66 1.552,66
				I - Total da Despesa por c/ OE		1.360.368,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412		
				Correntes		
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	2.975,04	2.975,04 2.975,04
				Desp. orçam. com compensação em Receita própria com ou sem transição de saldos		
				Correntes - FF 510		
	01	01	02	Orgãos Sociais	0,00	
	01	01	06	Pessoal Contratado a Termo Certo	47.957,31	
	01	01	09	Pessoal em qualquer outra situação	108.275,71	
	01	01	11	Representação	0,00	
	01	01	13	Subsidio de Refeição	18.783,73	
	01	01	14SF00	Subsidio de Férias	14.664,88	
	01	01	14SN00	Subsidio de Natal	13.128,34	
	01	02	02	Horas Extraordinárias	29.283,86	
	01	02	04	Ajudas de Custo	1.586,92	
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	5.223,38	
	01	03	02	Outros encargos com Saúde	2.226,16	
	01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	28.542,90	
	01	03	05A0B0	Segurança Social em Reg. Geral	147.898,55	
	01	03	06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	1.783,12	
	01	03	09	Seguros	2.681,24	
	02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	5.818,95	
	02	01	04	Limpeza e Higiene	37.764,55	
	02	01	05	Alimentação - Refeições Confeção	41.362,60	
	02	01	06	Alimentação-Gêneros p/Confecionar	589.799,57	
	02	01	07	Vestuário e Artigos Pessoais	5.054,64	
	02	01	08	Material de Escritório	5.319,40	
	02	01	11	Material de Consumo Clínico	1.340,56	
	02	01	16	Mercadorias para Venda	8.077,57	
	02	01	18	Livros e Documentação Técnica	378,00	
	02	01	21	Outros Bens	28.435,53	
	02	02	01	Encargos das Instalações	296.182,55	
	02	02	02	Limpeza e Higiene	37.315,75	
	02	02	03	Conservação de Bens	51.783,38	
	02	02	06	Locação Material de Transporte	5.711,52	



Demonstração de Fluxos de Caixa (Continuação)

Nota Explicativa	Código			Pagamentos		
	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica			
	02	02	08	Locação Outros Bens	13.140,47	
	02	02	09D000	Comunicações Maveis	3.269,07	
	02	02	09F000	Outros Serviços de Comunicações	2.477,67	
	02	02	12B000	Seguros	1.919,08	
	02	02	13	Deslocações e Estadas	582,30	
	02	02	15B000	Formação	7.218,70	
	02	02	17	Publicidade	240,72	
	02	02	19C000	Assistência Técnica	15.343,13	
	02	02	20C000	Outros Trabalhos Especializados	98.118,90	
	02	02	25	Outros Serviços	30.576,41	
	04	03	05	serviços e Fundos Autónomos	51.360,00	
	04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	50.000,00	
	04	08	02B000	Outras	189.413,58	
	06	02	01	Impostos e Taxas	8.032,62	
	06	02	03	Outras	23.116,91	2.031.190,23 2.031.190,23
				Capital		
	07	01	04B000	Construções Diversas	51.536,39	
	07	01	07B0B0	Equipamento de Informática	10.392,94	
	07	01	08B0B0	Software Informático	6.605,10	
	07	01	09B0B0	Equipamento Administrativo	612,49	
	07	01	10B0B0	Equipamento Básico	99.667,33	
	07	01	11B0B0	Ferramentas e Utensílios	650,89	169.465,14 169.465,14
				Desp. orçam. com compensação em Receita Próprias		
				Correntes - FF 520		
	02	02	01	Encargos das Instalações	12.539,46	12.539,46 12.539,46
				(FSE) FF 540		
				Correntes		
	04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	165.000,00	165.000,00 165.000,00
				II - Total da Despesa por c/ Rec Própria		2.381.169,87
				Total da Despesa Exercício (I+II)		3.741.537,87
				III - Total entrega ao Tesouro em c/ RP		0,00
				IV - Total Pagamentos do Exerc. (I+II+III)		3.741.537,87
				Importâncias entregues ao Estado e		
				outras entidades - Fundos alheios		
	12	01	00	Receita do Estado	183.358,69	
	12	02	00	Operações de Tesouraria	449.211,34	632.570,03 632.570,03
				V - Total da Despesa de Fundos Alheios		632.570,03
				SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		
				Execução Orçamental - Fundos Próprios		
				De dotações orçamentais (OE) FF 311		
				Na posse do Serviço		3.667,93
				De dotações orçamentais (OE) FF 313		
				Na posse do Serviço		0,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412		
				Na posse do Serviço		42,98
				De Receitas Próprias FF 510		
				Na posse do Serviço		44.923,00
				Na Posse do Serviço (RP) FF 520		
				Na posse do Serviço		0,00
				Transf. De RP entre organismos FF 540		
				Na posse do Serviço		93.592,00
				De Receita do Estado - Fundos Alheios		
				De oper. de tesouraria-Fundos Alheios		
				VI - Total Saldo Gerº na posse do Serviço		142.225,91
				Descontos em vencimentos e salários:		
				Retidos na fonte e considerados pagos.		
				Receita do Estado	14.964,69	
				Operações de tesouraria	32.642,85	47.607,54 47.607,54
				Total Geral Mapa Fluxos Caixa (IV+V+VI)		4.563.941,35



3.4 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados que apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

A partir do exercício de 2003, ano em que foram preparadas as primeiras demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Todos os valores se encontram expressos em Euros (€).

1. Disposições do POC – Educação derogadas no exercício

Em todas as operações materialmente relevantes, não foram derogadas quaisquer disposições do POC – Educação.

2. Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2013.

3. Bases de apresentação e principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos definidos no POC - Educação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente Despesas de Instalação, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 6 e 3 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Todas as imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2014 encontram-se registadas ao custo de aquisição com exceção das contas 422622, 422623, 422624 e 422625 – Residências cedidas pela UTAD que se encontram registadas pelo valor patrimonial transferido pela UTAD.

c) Amortizações

Os bens do imobilizado são amortizados em base anual, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes e contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94, de 16 de Junho ou pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento e material básico	2 a 15
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	2 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

d) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado.



e) **Provisão para cobranças duvidosas**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

f) **Reconhecimento de proveitos**

• ***Receitas próprias relativas a Vendas***

Estas receitas são reconhecidas em proveitos no momento da emissão da fatura correspondente. Por sua vez, a fatura é emitida no momento da transmissão dos bens ou poucos dias após a consumação dessa transmissão.

• ***Receitas próprias relativas a Prestações de Serviços***

Os serviços prestados dividem-se, fundamentalmente, em serviços de alimentação e alojamento.

- Quanto aos serviços de alimentação, os proveitos respetivos são reconhecidos, grosso modo, no momento em que são prestados;

- Quanto aos serviços de alojamento, os proveitos respetivos são reconhecidos no momento em que os correspondentes valores são recebidos.

Caso se justifique, no final do ano procede-se à especialização desta espécie de proveitos.

• ***Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado***

Referem-se, praticamente em exclusivo, a verbas provenientes de apoios prestados pela UTAD, na base de protocolos celebrados entre esta entidade e os SASUTAD e a apoios prestados pela GEPetrol. Estes proveitos são registados no momento do seu recebimento, procedendo-se à sua especialização no final do exercício, se necessário.

• ***Cessão de exploração***

Os proveitos que daí decorrem são registados no momento da emissão da factura ao cliente. Justificando-se, procede-se à especialização desta categoria de proveitos no final do exercício.

• ***Orçamento do Estado***

As dotações do Orçamento de Estado atribuídas para despesas correntes são reconhecidas como proveito do exercício no momento da sua atribuição. Por regra, não se torna necessário especializar esta categoria de proveitos.



g) Reconhecimento de custos

A Entidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e os correspondentes custos são registadas na rubrica de acréscimos de custos, sendo apresentado no ponto 39 um detalhe dos mesmos.

h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

A 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia saldos em aberto em moeda estrangeira, sendo que não foram efetuadas transações em moeda diferente do euro.

6. Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento

Em 31 de dezembro de 2014, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2014	2013
Despesas de instalação:		
Estudos e projetos	35.131,91	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento:		
Investigação e pesquisa	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos:		
Outros	0,00	0,00
Total	35.131,91	35.131,91

A 31 de dezembro de 2014 e 2013 esta rubrica encontrava-se totalmente amortizada.

7. Movimento do ativo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e provisões, foi o seguinte:

Ativo Imobilizado					
Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	10.913.347,00	44.246,66	-	308,25	10.957.901,91
Equipamento e material básico	1.645.525,52	100.017,95	(41.973,19)	758,98	1.704.329,26
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	83.308,48	-	(11.098,86)	(110,75)	72.098,87
Equipamento administrativo	585.565,44	16.259,24	(20.099,21)	29,22	581.754,69
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	19.274,65	-	(160,20)	0,10	19.114,55
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	13.247.021,09	160.523,85	(73.331,46)	985,80	13.335.199,28
Totais	13.282.153,00	160.523,85	(73.331,46)	985,80	13.370.331,19

Amortizações					
Rúbricas	Saldo inicial	Reforços	Transferências e Abates	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Investimentos em imóveis					
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.956.647,89	155.946,02	-	-	2.112.593,91
Equipamento e material básico	1.498.009,58	86.906,27	(40.972,42)	-	1.543.943,43
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	78.740,57	1.086,43	(11.098,86)	-	68.728,14
Equipamento administrativo	530.684,54	35.894,41	(19.956,26)	-	546.622,69
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18.342,35	310,80	(160,20)	-	18.492,95
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	4.082.424,93	280.143,93	(72.187,74)	-	4.290.381,12
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Totais	4.117.556,84	280.143,93	(72.187,74)	-	4.325.513,03



8. Composição do ativo imobilizado

- **Edifícios e Outras Construções**

Esta rubrica inclui os dispêndios diretos efetuados pela entidade com a construção de edifícios onde leva a cabo a sua atividade.

As obras de conservação e manutenção dos edifícios de valor significativo também aqui são contabilizadas (por virtude da sua capitalização).

- **Equipamento Básico**

Aqui se incluem os equipamentos com base nos quais a entidade prossegue a respetiva atividade, nomeadamente aqueles que se encontram instalados nos refeitórios, snacks e unidades de alojamento. Portanto, trata-se do suporte essencial ao funcionamento dos SASUTAD, com o qual são realizadas as prestações de serviços.

- **Equipamento Administrativo**

Compreende os equipamentos afetos ao funcionamento dos serviços administrativos dos SASUTAD, a partir dos quais estes mesmos serviços operacionalizam a sua atuação.

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 existiam as seguintes dívidas de cobrança duvidosa:

	2013	Provisões 2013	2014	Provisões 2014
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes cobrança duvidosa	27.772,72	27.772,72	24.944,72	24.944,72
Outras entidades	-	-	-	-
Alunos	-	-	-	-
Total	27.772,72	27.772,72	24.944,72	24.944,72

A diminuição dos montantes referentes a esta rúbrica prende-se com o recebimento de montantes em dívida por parte dos clientes, considerados de cobrança duvidosa em anos anteriores, que foram recuperados em 2014.



26. Dívidas em mora com o Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2014, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

31. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Código das contas	Contas	Saldo inicial	Provisões acumuladas		
			Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Clientes	27.772,72	-	2.828,00	24.944,72
	Outras entidades	-	-	-	-
	Alunos	-	-	-	-
		27.772,72	-	2.828,00	24.944,72

A constituição de provisões para cobrança duvidosa de clientes foi efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC-Educação. Em 2013, foram constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existiam diligências para o seu recebimento. No entanto, em 2014 houve uma recuperação desses créditos no montante de 2.828,00 euros.

32. Movimento ocorrido no fundo patrimonial

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica do fundo patrimonial:

7

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Patrimônio	1.233.724,00	-	-	1.233.724,00
Reservas de reavaliação	-	-	-	-
Reservas:				
Reservas decorrentes de transferências de ativo	5.569.034,49	-	-	5.569.034,49
Subsídios	-	-	-	-
Doações:				
Doações - Entidade cedente	-	-	-	-
Doações - Entidade beneficiária	-	-	-	-
Resultados Transitados	2.287.597,03	-	(261.451,97)	2.026.145,06
	9.090.355,52	-	(261.451,97)	8.828.903,55
Resultado Líquido				
Exercício de 2013	(261.451,97)	261.451,97	-	-
Exercício de 2014	-	140.137,48	-	140.137,48
Totais	8.828.903,55	401.589,45	(261.451,97)	8.969.041,03

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2014 foi determinado como se segue:

Rubricas	2013			2014		
	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda
Existências iniciais	15.909,28	3.690,35	-	14.075,59	900,14	6.673,47
Compras	536.484,15	35.104,57	8.707,04	547.775,02	35.737,00	7.256,21
Devoluções de compras	8.231,21	887,00	99,50	7.163,85	210,79	-
Descontos e abatimentos em compras	-	-	-	-	-	-
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-	-	-
Existências finais	14.075,59	900,14	6.673,47	14.289,83	3.300,81	6.580,40
CMVMC	530.086,63	37.007,78	1.934,07	540.396,93	33.125,54	7.349,28

35. Vendas e prestações de serviços por actividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2014 foram realizadas no mercado interno. As atividades com maior expressão, em termos de proveitos para os SASUTAD, estão relacionadas com a prestação de serviços de alimentação e alojamento. Enquanto os primeiros, prestados quer nas cantinas geridas pelos SASUTAD, quer nos bares (não concessionados a terceiros) quer através da venda de senhas aos alunos para a



realização de refeições em restaurantes com acordos com os SASUTAD, apresentam um volume de proveitos de € 1.090.443,37, os proveitos provenientes da prestação de serviços de alojamento nas residências universitárias dos SASUTAD, não só a alunos da UTAD mas também a alunos e/ou instituições alheios à instituição, ascenderam, em 2014, a € 575.443,75. De referir que no centro de cópias o volume de proveitos ascendeu os € 37.877,75.

37. Demonstração de resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2014	2013
Custos e perdas:			
681	Juros suportados	0,01	1.257,39
688	Outros custos e perdas financeiras	194,42	-
		194,43	1.257,39
Proveitos e ganhos:			
781	Juros obtidos	-	-
		-	-

38. Demonstração de resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2014	2013
Custos e perdas:			
692	Dívidas incobráveis	-	-
694	Perdas em imobilizações	16.855,13	274,16
695	Multas e penalidades	-	980,51
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	3.007,62	12.027,29
698	Outros custos e perdas extraordinárias	379,36	1.745,66
		20.242,11	15.027,62
Proveitos e ganhos:			
791	Restituição de impostos	185.768,33	-
792	Recuperação de dívidas	-	-
794	Ganhos em imobilizações	4.408,05	243,90
796	Redução de amortizações e provisões	2.828,00	-
797	Correções relativas a exercícios anteriores	16.864,17	7.188,21
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	933,13	-
		210.801,68	7.432,11



39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:

• **Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubrica	2014	2013
Saldos devedores		
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,01	207,01
Imposto sobre o valor acrescentado	505,28	-
Contribuições para a segurança social		1.160,13
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Impostos sobre o rendimento das pessoas singulares	10.138,00	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	6.884,76
Restantes impostos	-	-
Contribuições para a segurança social	37.500,21	152,56
	47.132,92	5.670,18

• **Acréscimos e diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubrica	2014	2013
Acréscimos de proveitos		
Outros acréscimos de proveitos	-	-
	-	-
Custos diferidos		
Seguros	136,31	215,67
Contratos de serviços	208,47	
Outros custos diferidos	26.030,18	157,76
Total dos custos diferidos	26.374,96	373,43
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	234.489,24	231.042,07
Outros acréscimos de custos	43.985,65	21.983,79
Total dos acréscimos de custos	278.474,89	253.025,86
Proveitos diferidos		
Subsídios para investimentos	-	-
Outros proveitos diferidos	47.735,04	-
Total dos proveitos diferidos	47.735,04	-



- **Fornecedores**

O saldo de Fornecedores é totalmente referente à conta corrente de cada entidade.

Não se encontravam em aberto títulos a pagar e os adiantamentos efetuados ascenderam o montante de € 5.624,86.

- **Proveitos suplementares**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2013
Aluguer de instalações:		
Aluguer de bares	86.985,54	90.006,79
Aluguer de salas	-	-
Aluguer de habitações	-	-
Aluguer de instalações desportivas	-	-
Aluguer de auditórios	-	-
Aluguer de Equipamento	-	-
	86.985,54	90.006,79
Outros proveitos suplementares:		
Outros	1.582,10	862,51
Totais	88.567,64	90.869,30

- **Transferências e subsídios correntes obtidos**

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Rubrica	2014	2013
Transferências correntes:		
Orçamento do Estado	1.362.478,00	1.448.699,00
Empresas privadas	288.435,00	-
FEDER	3.013,04	1.996,26
Outras	93.592,00	78.000,00
Subsídios correntes obtidos	165.000,00	30.000,00
Totais	1.912.518,04	1.558.695,26

- **Fornecimentos e serviços externos**

Esta rubrica subdivide-se:

Rubrica	2014	2013
Subcontratos	39.854,40	15.462,63
Eletricidade	113.164,41	108.166,05
Combustíveis	151.828,77	135.820,45
Água	64.773,85	63.183,14
Outros fluidos	-	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25.564,13	12.494,91
Livros e documentação técnica	5.280,76	6.019,80
Material de escritório	5.315,64	4.960,03
Artigos para oferta	-	-
Rendas e alugueres	15.058,15	11.605,38
Consumo de mercadorias	-	-
Despesas de representação	-	-
Comunicação	5.701,37	5.400,81
Seguros	1.860,47	485,10
<i>Royalties</i>	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Deslocações e estadas	458,23	602,87
Comissões	327,04	1.585,72
Honorários	-	-
Conservação e reparação	64.547,27	44.906,93
Publicidade e propaganda	-	-
Limpeza, higiene e conforto	38.074,20	37.807,93
Vigilância e segurança	5.442,45	2.035,49
Trabalhos especializados	79.695,91	33.950,23
Lúdico e didático	207,00	-
Roupas e calçado	3.506,96	3.475,47
Outros fornecimentos e serviços	31.905,17	34.756,70
Totais	652.566,18	522.719,64

- **Custos com o pessoal**

Esta rubrica descreve-se como se segue:

Rubrica	2014	2013
Remuneração base do pessoal	1.509.271,66	1.573.206,69
Pensões	-	-
Encargos sobre remunerações	339.566,82	324.542,21
Outros custos com o pessoal	4.486,09	12.961,41
Totais	1.853.324,57	1.910.692,31

- **Transferências correntes concedidas**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2013
Subsídios correntes concedidos	-	-
Outras instituições	394.120,40	156.000,00
Outros	-	-
Totais	394.120,40	156.000,00



- **Outros custos e perdas operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2013
Impostos e taxas	770,33	1.606,00
Outros	-	96,00
Totais	770,33	1702,00

- **Enquadramento fiscal**

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade goza de isenção de IRC.

- **Eventos subsequentes**

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

3.5 - Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2014, apresentam um Ativo Líquido de 9.407.096,90 euros, um valor de Fundos Próprios de 8.969.041,03 euros, sendo o seu passivo no valor de 438.055,87 euros.

Rubrica	2014	2013
Fundos Próprios	8.969.041,03	8.828.903,55
Passivo	438.055,87	397.767,19
Ativo líquido	9.407.096,90	9.226.670,74

O valor dos Fundos Próprios aumentou entre 2013 e 2014 devido ao Resultado Líquido positivo de 140.137,48 euros. O aumento do Ativo Líquido deve-se essencialmente ao montante de dívidas de terceiros e Disponibilidades.

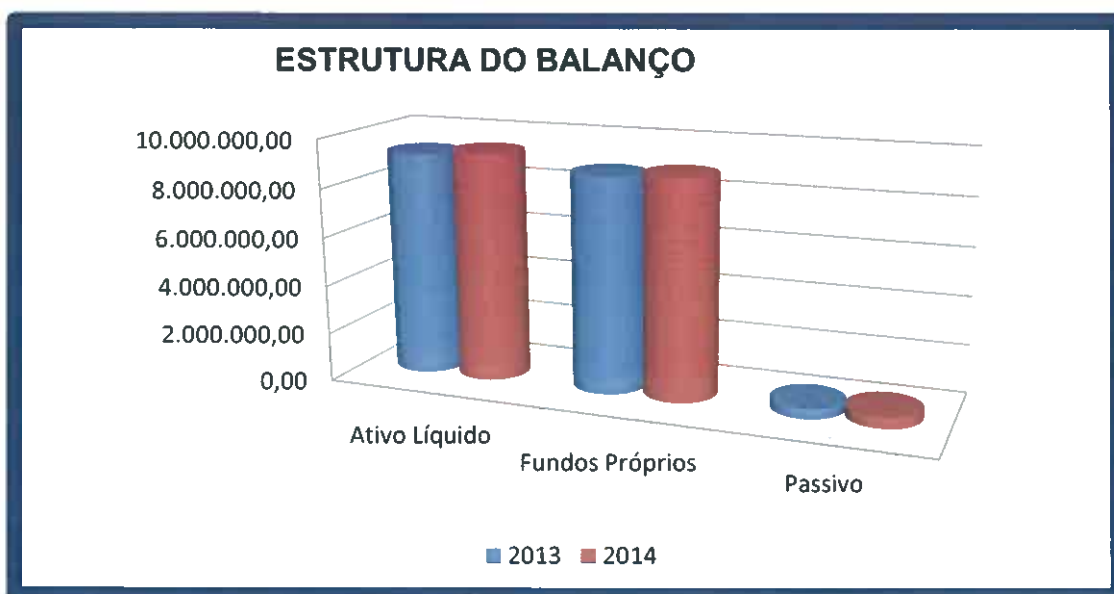


Gráfico 3 – Estrutura do Balanço de 2013 e 2014.

Todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores, do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta e as reservas de transferências de ativo pela UTAD.

Estrutura do Ativo	2014		2013	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Depósitos em inst. financeiras e caixa	142.225,91	1,51%	15.672,71	0,17%
Acréscimos e Diferimentos	26.374,96	0,28%	373,43	0,00%
Existências	24.171,04	0,26%	21.649,20	0,23%
Imobilizações corpóreas	9.044.818,16	96,15%	9.164.596,16	99,33%
Dívidas de terceiros	169.506,83	1,80%	24.379,24	0,27%
Totais	9.407.096,90	100%	9.226.670,74	100%

Estrutura do Passivo	2014		2013	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Dívidas a terceiros-curto prazo	111.845,94	25,53%	144.741,33	36,39%
Acréscimos e diferimentos	326.209,93	74,47%	253.025,86	63,61%
Totais	438.055,87	100%	397.767,19	100%



Analisando alguns aspetos do Balanço, podemos constatar que no que se refere aos seus valores Ativos, as rubricas que mais se destacam são as das Imobilizações Corpóreas cuja diminuição reflete o peso das amortizações do exercício, e os aumentos de Depósitos e Caixa e das Dívidas de Terceiros, assumindo as restantes valores pouco significativos.

Quanto ao Passivo da instituição, o mesmo apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se, em 2014 face a 2013, uma diminuição, no entanto, nos Acréscimos e Diferimentos o aumento foi significativo.

De resto, a variedade das rubricas que compõe a estrutura do Passivo da entidade não é suficientemente extensa, a ponto de merecer comentários adicionais aos aqui tecidos.

3.6 - Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é positivo, no montante de 140.137,48 euros. Considerando que em 2013 o valor se situou nos 261.451,97 euros negativos, houve um significativo aumento dos resultados.

Por detrás desta evolução positiva, encontra-se, sobretudo, o aumento significativo do montante de prestações de serviços, o proveito extraordinário referente à recuperação de IVA no valor de 185.768,33 euros e o aumento significativo de subsídios obtidos.

Em termos gráficos, a evolução dos resultados apresenta-se do seguinte modo:

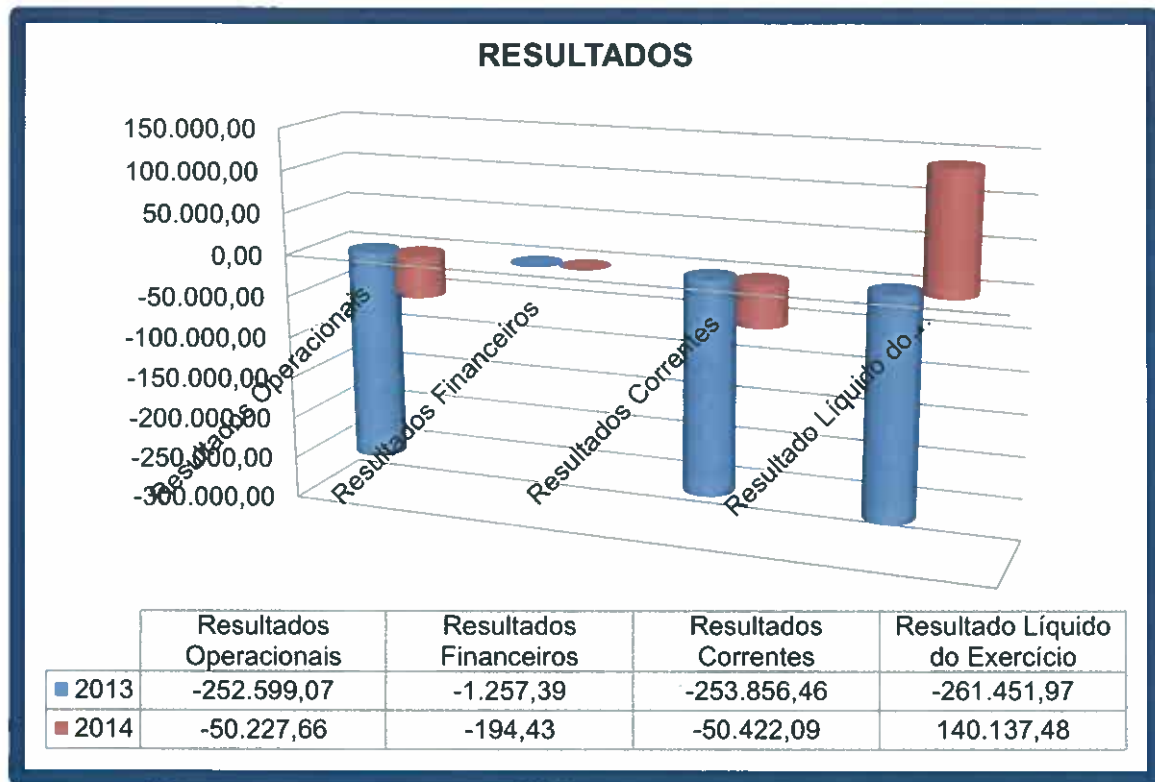


Gráfico 4 – Resultados de 2013 e 2014

3.7 - Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos constatar um significativo aumento. O aumento dos proveitos é justificado principalmente pelo aumento das vendas e prestações de serviços, Subsídios e proveitos e ganhos suplementares. As principais rúbricas de proveitos são as Vendas e Prestações de Serviços e Transferências e Outros Subsídios Correntes que representam 43,61% e 48,76% respetivamente.

As Transferências e Subsídios Correntes apresentam um aumento significativo proveniente de subsídios da GEPatrol e UTAD. As Vendas e as Prestações de Serviços ascenderam, em 2014, a 1.710.483,82 euros (1.520.002,66 euros em 2013). Estes proveitos têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição. Na base dos “Proveitos Suplementares” encontram-se as receitas provenientes das cedências de exploração, as quais envolvem bares e espaços para a colocação de máquinas de “vending”. O aumento de Proveitos e Ganhos

Extraordinários deveu-se essencialmente à recuperação do IVA por parte do Ministério das Finanças. As outras rúbricas de proveitos não têm relevância na estrutura.

Proveitos e Ganhos	2014		2013		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Vendas e Serviços Externos	1.710.483,82	43,61%	1.520.002,66	47,84%	190.481,16	12,53%
Impostos, Taxas e outros	0,00	0,00%	38,81	0,00%	(38,81)	100,00%
Proveitos Suplementares	88.567,64	2,26%	90.869,30	2,87%	(2.301,66)	(2,53%)
Transferências e Outros subsídios Correntes	1.912.518,04	48,76%	1.558.695,26	49,06%	353.822,78	22,70%
Proveitos Operacionais	3.711.569,50	94,63%	3.169.607,03	99,77%	541.962,47	17,10%
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%)
Proveitos Operacionais e Financeiros	3.711.569,50	94,63%	3.169.607,03	99,77%	541.962,47	17,10%
Proveitos e ganhos extraordinários	210.801,68	5,37%	7.432,11	0,23%	203.369,57	2.736,36%
Total de Proveitos	3.922.371,18		3.177.039,14		745.332,04	23,46%

Em termos comparativos (2013 vs. 2014), apresenta-se, de seguida, a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

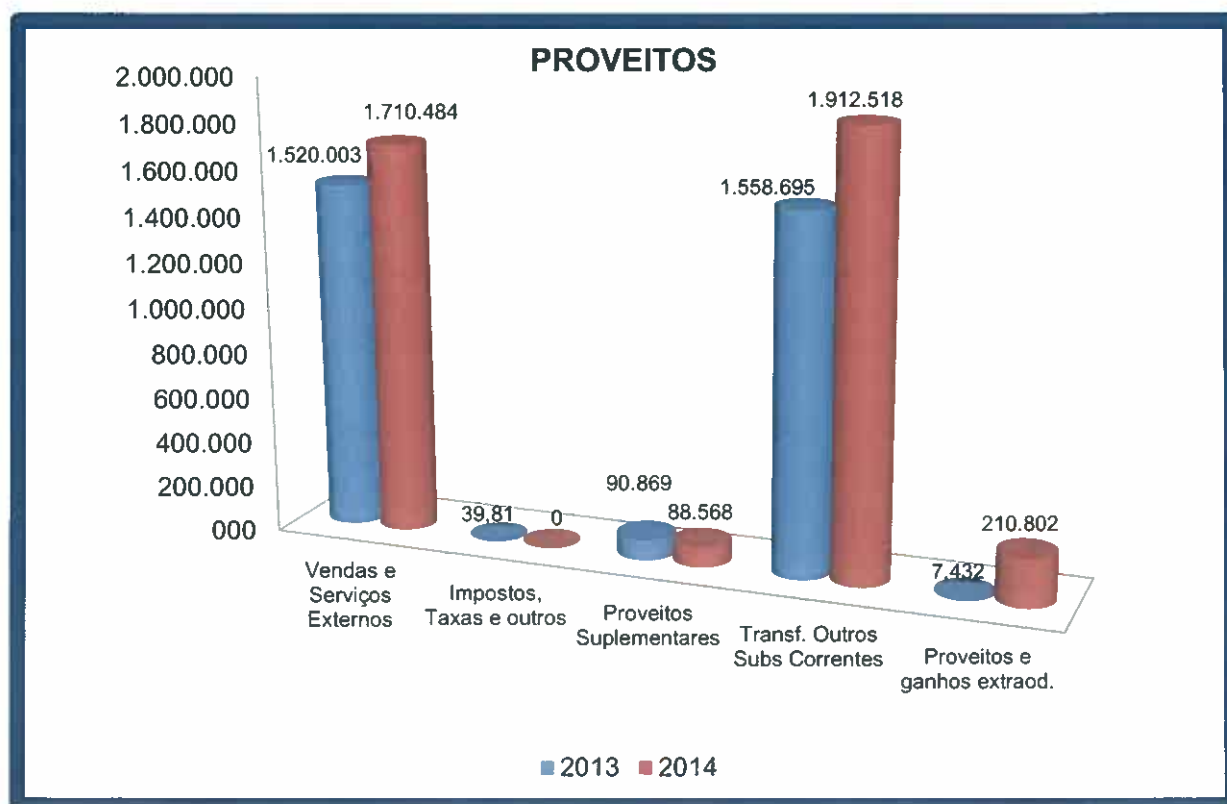


Gráfico 5 – Estrutura dos Proveitos.



3.8 - Estrutura dos Custos

Em 2014 a estrutura de custos apresentou-se mais elevada que a do ano anterior, tendo-se constatado que os “Custos com Pessoal” continuam a ter o peso mais significativo (49,00%) seguido dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (17,25%) e do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (15,36%).

O aumento dos custos, na ordem dos 10,00%, foi impulsionado por um aumento global de praticamente todas as rubricas de grande peso nos custos, com exceção dos Custos com Pessoal que diminuíram 3,00% face a 2013.

Custos e perdas	2014		2013		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Custo merc. vendidas matérias cons.	580.871,75	15,36%	569.028,48	16,55%	11.843,27	2,08%
Fornecimentos e serviços externos	652.566,18	17,25%	522.719,64	15,20%	129.846,54	24,84%
Transf. correntes conc. e prest.sociais	394.120,40	10,42%	156.000,00	4,54%	238.120,40	152,64%
Custos com Pessoal	1.853.324,57	49,00%	1.910.692,31	55,57%	(57.367,74)	(3,00%)
Outros custos e perdas operacionais	770,33	0,02%	1.702,00	0,05%	(931,67)	(54,74)%
Amortizações do exercício	280.143,93	7,41%	249.990,84	7,27%	30.153,09	12,06%
Provisões do exercício	0,00	0,00%	12.072,83	0,35%	(12.072,83)	(100)%
Custos Operacionais	3.761.797,16	99,45%	3.422.206,10	99,53%	339.591,06	9,92%
Custos e perdas financeiros	194,43	0,01%	1.257,39	0,03%	(1.062,96)	(84,54)%
Custos Operacionais e Financeiros	3.761.991,59	99,46%	3.423.463,49	99,56%	338.528,10	9,89%
Custos e perdas extraordinários	20.242,11	0,54%	15.027,62	0,44%	5.214,49	34,70%
Totais	3.782.233,70		3.438.491,11		343.742,59	10,00%

4 – FLUXOS FINANCEIROS

4.1 - De Receita

Durante o ano de 2014, os SASUTAD receberam um total de 3.869.661,41 euros, tendo transitado do exercício anterior uma verba de 35.243,90 euros. Por conseguinte, foi este o valor global com que os SASUTAD contaram para fazer face aos pagamentos que lhe competiram.

Porém e numa perspetiva mais abrangente, considerando a importância de 659.036,04 euros, retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis no ano de 2014 foi de 4.528.697,45 euros.

Comparando o valor anteriormente mencionado, em último lugar, com o homólogo de 2013, constata-se um aumento dos fundos arrecadados ao longo de 2014, visto, que naquele ano, o total desses fundos foi de 3.942.378,06 euros.

A sobredita variação assenta, em quatro fatores, no aumento dos recebimentos provenientes da UTAD (para pagamento de bolsas de colaboração ao abrigo do Fundo de Apoio Social), dos recebimentos oriundos do protocolo com a Guiné equatorial (Gepetrol para pagamento das bolsas dos alunos guineenses), da devolução do Iva de anos transatos e no aumento das importâncias retidas para entregar ao Estado.

Em termos de análise estrutural dos recebimentos respeitantes ao ano económico de 2014, verifica-se que as transferências do Estado (OE) representaram cerca de 30% do total de tais recebimentos. Por seu turno, para 2013, essa percentagem foi de 44,28% (devido ao um reforço para pagamento de subsídios de férias e de Natal).

A mesma análise aos valores recebidos no segmento Alimentação e Alojamento produz uma percentagem de 41% para o ano de 2014 e de 47,56% para o de 2013.

Assim sendo, constata-se que a diferença verificada na estrutura das origens de fundos dos SASUTAD provem das verbas em Receitas Próprias para pagamento de bolsas de colaboração e aos alunos guineenses, bem como do facto de termos reavido o IVA indevidamente pago ao Ministério das Finanças, não apresentando outras diferenças relevantes de 2013 para 2014.

Controlo Orçamental da Receita													
Serviços de Ação Social - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro													
Gerência de 01-01-2014 a 31-12-2014													
Fonte de financiamento	Classificação Económica	Previsões	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau de execução orc. das receitas
						Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos			
Código	Código	corrigidas	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€	€
311 - RG não afetas a projetos	06.03.01 - Estado.	1.362.478,00	0,00	1.362.478,00	0,00	1362478	0	1.362.478,00	0,00	0,00	1.362.478,00	0,00	0,01
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	16.01.01 - Na posse do serviço.	1.557,93	0,00	1.557,93	0,00	1557,93	0	1.557,93	0,00	0,00	1.557,93	0,00	0,01
	06.03.11 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos cofinanciados.	3.013,04	0,00	3.013,04	0,00	3013,04	0	3.013,04	0,00	0,00	3.013,04	0,00	0,01
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	16.01.01 - Na posse do serviço	4,98	0,00	4,98	0,00	4,98	0	4,98	0,00	0,00	4,98	0,00	0,01
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	06.09.05 - Países terceiros e organizações internacionais.	288.435,00	0,00	288.435,00	0,00	288435	0	288.435,00	0,00	0,00	288.435,00	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	07.01.08 - Mercadorias.	46.589,67	0,00	46.589,67	0,00	46589,67	0	46.589,67	0,00	0,00	46.589,67	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	07.02.05 - Actividades de saúde.	2.361,97	0,00	2.361,97	0,00	2361,97	0	2.361,97	0,00	0,00	2.361,97	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	07.02.07 - Alimentação e alojamento.	1.597.927,35	0,00	1.597.927,35	0,00	1597927,35	0	1.597.927,35	0,00	0,00	1.597.927,35	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	07.02.99 - Outros.	7.720,63	0,00	7.720,63	0,00	7720,63	0	7.720,63	0,00	0,00	7.720,63	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	07.03.99 - Outras.	111.053,52	0,00	111.053,52	0,00	111053,52	0	111.053,52	0,00	0,00	111.053,52	0,00	0,01
510 - Receita própria do ano	08.01.99 - Outras.	191.490,23	0,00	191.490,23	0,00	191490,23	0	191.490,23	0,00	0,00	191.490,23	0,00	0,01
520 - Saldos de RP transitados	16.01.01 - Na posse do serviço.	12.539,46	0,00	12.539,46	0,00	12539,46	0	12.539,46	0,00	0,00	12.539,46	0,00	0,01
540 - Transferências de RP entre organismos	06.03.07 - Serviços e fundos autónomos.	165.000,00	0,00	258.592,00	0,00	258592	0	258.592,00	0,00	0,00	258.592,00	0,00	0,02
Total ...		3.790.171,78	0,00	3.883.763,78	0,00	3.883.763,78	0,00	3.883.763,78	0,00	0,00	3.883.763,78	0,00	102,47

4.2 – De Despesa

No que respeita à despesa, foi executada e paga despesa no montante total de 3.741.537,87 euros. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/Fundos alheios, o total das saídas monetárias foi de 4.374.107,90 euros. Os pagamentos ao pessoal (diretos e indirectos) assumem um peso significativo (em torno de 1.800.000,00 euros), representando cerca de 41% do primeiro montante apontado.

No âmbito das despesas gerais, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros para a confeção de refeições, cujos pagamentos ascenderam a 589.799,57 euros;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido o valor de 296.182,55 euros;
- As transferências efetuadas para organismos sem finalidade lucrativa, no contexto dos protocolos com os mesmos celebrados, ascenderam a 215.000,00 euros;
- As despesas de capital atingiram 169.465,14 euros.



Controlo Orçamental da Despesa											
Serviços de Ação Social - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro											
Gerência de 01-01-2014 a 31-12-2014											
Fonte de financiamento	Classificação económica	Dotações	Cativos ou	Compromissos	Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução
Código	Código	corrigidas	congelados	assumidos	Ano	Anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	orc. das despesas
311 - RG não afetadas a projetos	01.01.03 - Pessoal	409.848,00 €	0,00 €	419.099,00 €	396.852,02 €	8.675,52 €	405.527,54 €	-9.251,00 €	4.320,46 €	13.571,46 €	98,95
311 - RG não afetadas a projetos	01.01.08 - Pessoal	7.301,00 €	0,00 €	7.301,00 €	7.300,53 €	0,00 €	7.300,53 €	0,00 €	0,47 €	0,47 €	99,99
311 - RG não afetadas a projetos	01.01.09 - Pessoal	506.422,00 €	0,00 €	515.102,00 €	501.919,12 €	4.097,00 €	506.016,12 €	-8.680,00 €	405,88 €	9.085,88 €	99,92
311 - RG não afetadas a projetos	01.01.13 -	95.917,00 €	0,00 €	95.917,01 €	95.917,01 €	0,00 €	95.917,01 €	-0,01 €	-0,01 €	0,00 €	100,00
311 - RG não afetadas a projetos	01.01.14 -	166.196,00 €	0,00 €	166.195,00 €	166.194,86 €	0,00 €	166.194,86 €	1,00 €	1,14 €	0,14 €	100,00
311 - RG não afetadas a projetos	01.02.02 - Horas	1.519,00 €	0,00 €	1.519,00 €	1.518,50 €	0,00 €	1.518,50 €	0,00 €	0,50 €	0,50 €	99,97
311 - RG não afetadas a projetos	01.02.05 - Abono	1.036,00 €	0,00 €	1.036,00 €	1.035,48 €	0,00 €	1.035,48 €	0,00 €	0,52 €	0,52 €	99,95
311 - RG não afetadas a projetos	01.02.11 -	4.309,00 €	0,00 €	4.309,00 €	4.308,79 €	0,00 €	4.308,79 €	0,00 €	0,21 €	0,21 €	100,00
311 - RG não afetadas a projetos	01.03.01 -	13.973,00 €	0,00 €	15.127,00 €	13.972,91 €	0,00 €	13.972,91 €	-1.154,00 €	0,09 €	1.154,09 €	100,00
311 - RG não afetadas a projetos	01.03.03 -	2.611,00 €	0,00 €	2.611,00 €	2.611,44 €	0,00 €	2.611,44 €	0,00 €	-0,44 €	-0,44 €	100,02
311 - RG não afetadas a projetos	01.03.05 -	125.533,00 €	0,00 €	135.926,00 €	118.357,54 €	8.241,74 €	126.599,28 €	-10.393,00 €	-1.066,28 €	9.326,72 €	100,85
311 - RG não afetadas a projetos	01.03.10 - Outras	27.813,00 €	0,00 €	27.813,00 €	27.812,88 €	0,00 €	27.812,88 €	0,00 €	0,12 €	0,12 €	100,00
313 - Saldos de RG não afetadas a projetos	01.01.09 - Pessoal	1.558,00 €	0,00 €	1.553,00 €	1.552,86 €	0,00 €	1.552,86 €	5,00 €	5,34 €	0,34 €	99,66
412 - Feder - PO Fatores de	01.01.09 - Pessoal	3.018,00 €	0,00 €	2.975,00 €	2.975,04 €	0,00 €	2.975,04 €	43,00 €	42,96 €	-0,04 €	98,58
510 - Receita própria do ano	01.01.06 - Pessoal	47.019,00 €	0,00 €	47.957,00 €	47.257,31 €	700,00 €	47.957,31 €	-938,00 €	-938,31 €	-0,31 €	102,00
510 - Receita própria do ano	01.01.09 - Pessoal	103.592,00 €	0,00 €	110.592,00 €	107.504,71 €	771,00 €	108.275,71 €	-7.000,00 €	-4.683,71 €	2.316,29 €	104,52
510 - Receita própria do ano	01.01.11 -	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	2,00 €	0,00 €	0,00
510 - Receita própria do ano	01.01.13 -	18.784,00 €	0,00 €	18.784,00 €	18.783,73 €	0,00 €	18.783,73 €	0,00 €	0,27 €	0,27 €	100,00
510 - Receita própria do ano	01.01.14 -	27.793,00 €	0,00 €	27.793,00 €	27.793,22 €	0,00 €	27.793,22 €	0,00 €	-0,22 €	-0,22 €	100,00
510 - Receita própria do ano	01.02.02 - Horas	29.284,00 €	0,00 €	29.284,00 €	29.283,86 €	0,00 €	29.283,86 €	0,00 €	0,14 €	0,14 €	100,00
510 - Receita própria do ano	01.02.04 - Ajudas	1.366,00 €	0,00 €	1.592,61 €	1.586,92 €	0,00 €	1.586,92 €	-226,61 €	-220,92 €	5,69 €	116,17
510 - Receita própria do ano	01.03.01 -	8.225,00 €	0,00 €	5.339,00 €	5.223,38 €	0,00 €	5.223,38 €	2.885,94 €	3.001,62 €	115,68 €	63,51
510 - Receita própria do ano	01.03.02 - Outros	2.228,00 €	0,00 €	2.226,16 €	2.226,16 €	0,00 €	2.226,16 €	1,84 €	1,84 €	0,00 €	99,92
510 - Receita própria do ano	01.03.05 -	176.444,00 €	0,00 €	191.276,63 €	176.441,45 €	0,00 €	176.441,45 €	-14.832,63 €	2,55 €	14.835,18 €	100,00
510 - Receita própria do ano	01.03.06 -	2.065,00 €	0,00 €	2.175,19 €	1.783,12 €	0,00 €	1.783,12 €	-110,19 €	281,88 €	392,07 €	86,35
510 - Receita própria do ano	01.03.09 -	2.683,00 €	0,00 €	2.681,24 €	2.681,24 €	0,00 €	2.681,24 €	1,76 €	1,76 €	0,00 €	99,93
510 - Receita própria do ano	02.01.02 -	5.820,00 €	0,00 €	6.262,00 €	5.132,14 €	686,81 €	5.818,95 €	-442,09 €	1,05 €	443,14 €	99,98
510 - Receita própria do ano	02.01.04 -	37.765,00 €	0,00 €	38.583,91 €	35.295,46 €	2.469,09 €	37.764,55 €	-818,91 €	0,45 €	819,36 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.01.05 -	41.363,00 €	0,00 €	41.362,60 €	40.433,00 €	929,60 €	41.362,60 €	0,40 €	0,40 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.01.06 -	585.624,00 €	0,00 €	606.366,45 €	534.625,30 €	65.174,27 €	589.799,57 €	-20.742,45 €	-4.175,57 €	16.566,88 €	100,71
510 - Receita própria do ano	02.01.07 -	5.055,00 €	0,00 €	5.054,64 €	5.054,64 €	0,00 €	5.054,64 €	0,36 €	0,36 €	0,00 €	99,99
510 - Receita própria do ano	02.01.08 - Material	5.320,00 €	0,00 €	5.852,06 €	4.853,50 €	465,90 €	5.319,40 €	-532,06 €	0,60 €	532,66 €	99,99
510 - Receita própria do ano	02.01.11 - Material	1.500,00 €	0,00 €	1.413,45 €	1.143,70 €	196,86 €	1.340,56 €	86,55 €	159,44 €	72,89 €	89,37
510 - Receita própria do ano	02.01.12 - Material	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
510 - Receita própria do ano	02.01.16 -	8.079,00 €	0,00 €	9.965,15 €	6.918,04 €	1.159,53 €	8.077,57 €	-1.886,15 €	1,43 €	1.887,58 €	99,98
510 - Receita própria do ano	02.01.18 - Livros e	378,00 €	0,00 €	378,00 €	378,00 €	0,00 €	378,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.01.21 - Outros	30.000,00 €	0,00 €	31.724,27 €	26.613,62 €	1.821,91 €	28.435,53 €	-1.724,27 €	1.564,47 €	3.288,74 €	94,79
510 - Receita própria do ano	02.02.01 -	296.802,00 €	0,00 €	313.292,76 €	279.147,47 €	17.035,08 €	296.182,55 €	-16.490,76 €	619,45 €	17.110,21 €	99,79
510 - Receita própria do ano	02.02.02 -	37.316,00 €	0,00 €	38.279,03 €	34.429,09 €	2.886,66 €	37.315,75 €	-963,03 €	0,25 €	963,28 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.02.03 -	51.785,00 €	0,00 €	52.509,34 €	48.927,05 €	2.856,33 €	51.783,38 €	-724,34 €	1,62 €	725,96 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.02.06 -	5.712,00 €	0,00 €	5.711,52 €	5.711,52 €	0,00 €	5.711,52 €	0,48 €	0,48 €	0,00 €	99,99
510 - Receita própria do ano	02.02.08 -	13.394,00 €	0,00 €	13.140,47 €	11.588,33 €	1.552,14 €	13.140,47 €	253,53 €	253,53 €	0,00 €	98,11
510 - Receita própria do ano	02.02.09 -	6.218,00 €	0,00 €	6.141,87 €	5.407,12 €	339,62 €	5.746,74 €	76,13 €	471,26 €	395,13 €	92,42
510 - Receita própria do ano	02.02.11 -	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00
510 - Receita própria do ano	02.02.12 -	1.920,00 €	0,00 €	1.919,08 €	1.919,08 €	0,00 €	1.919,08 €	0,92 €	0,92 €	0,00 €	99,95
510 - Receita própria do ano	02.02.13 -	500,00 €	0,00 €	582,30 €	582,30 €	0,00 €	582,30 €	-82,30 €	-82,30 €	0,00 €	116,46
510 - Receita própria do ano	02.02.15 -	7.219,00 €	0,00 €	7.218,70 €	7.218,70 €	0,00 €	7.218,70 €	0,30 €	0,30 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.02.17 -	750,00 €	0,00 €	240,72 €	240,72 €	0,00 €	240,72 €	509,28 €	509,28 €	0,00 €	32,10
510 - Receita própria do ano	02.02.19 -	15.350,00 €	0,00 €	17.804,36 €	12.942,90 €	2.400,23 €	15.343,13 €	-2.454,36 €	6,87 €	2.461,23 €	99,96
510 - Receita própria do ano	02.02.20 - Outros	98.119,00 €	0,00 €	98.666,25 €	97.357,28 €	761,62 €	98.118,90 €	-547,25 €	0,10 €	547,35 €	100,00
510 - Receita própria do ano	02.02.25 - Outros	30.577,00 €	0,00 €	31.324,61 €	24.619,79 €	5.956,62 €	30.576,41 €	-747,61 €	0,59 €	748,20 €	100,00
510 - Receita própria do ano	04.03.05 -	51.360,00 €	0,00 €	51.360,00 €	51.360,00 €	0,00 €	51.360,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	04.07.01 -	50.000,00 €	0,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	0,00 €	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	04.08.02 - Outras	232.346,00 €	0,00 €	189.413,58 €	189.413,58 €	0,00 €	189.413,58 €	42.932,42 €	42.932,42 €	0,00 €	81,52
510 - Receita própria do ano	06.02.01 -	8.033,00 €	0,00 €	8.032,62 €	1.147,86 €	6.884,76 €	8.032,62 €	0,38 €	0,38 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	06.02.03 - Outras	23.120,00 €	0,00 €	23.116,91 €	23.116,91 €	0,00 €	23.116,91 €	3,09 €	3,09 €	0,00 €	99,99
510 - Receita própria do ano	07.01.04 -	51.538,00 €	0,00 €	51.536,39 €	44.833,50 €	6.702,89 €	51.536,39 €	1,61 €	1,61 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	07.01.07 -	10.393,00 €	0,00 €	10.392,94 €	9.328,22 €	1.064,72 €	10.392,94 €	0,06 €	0,06 €	0,00 €	100,00
510 - Receita própria do ano	07.01.08 -	6.610,00 €	0,00 €	6.605,10 €	6.605,10 €	0,00 €	6.605,10 €	4,90 €	4,90 €	0,00 €	99,93
510 - Receita própria do ano	07.01.09 -	5.000,00 €	0,00 €	612,49 €	612,49 €	0,00 €	612,49 €	4.387,51 €	4.387,51 €	0,00 €	12,25
510 - Receita própria do ano	07.01.10 -	99.927,00 €	0,00 €	111.804,86 €	92.585,59 €	7.081,74 €	99.667,33 €	-11.877,86 €	259,67 €	12.137,53 €	99,74
510 - Receita própria do ano	07.01.11 -	1.000,00 €	0,00 €	650,89 €	650,89 €	0,00 €	650,89 €	349,11 €	349,11 €	0,00 €	65,09
520 - Saldos de RP transitados	02.02.01 -	12.539,00 €	0,00 €	12.539,46 €	12.539,46 €	0,00 €	12.539,46 €	-0,46 €	-0,46 €	0,00 €	100,00
540 - Transferências de RP entre	04.07.01 -	165.000,00 €	0,00 €	165.000,00 €	165.000,00 €	0,00 €	165.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00
Total ...		3.790.171,00 €	0,00 €	3.851.042,77 €	3.600.626,23 €	140.911,64 €	3.741.537,87 €	-60.871,77 €	48.633,13 €	109.504,90 €	98,72

4.3 - Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência seguinte totalizou 142.225,91 euros (não tendo em consideração as operações de tesouraria), ocorrendo, portanto, uma variação significativa relativamente ao ano anterior.



5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 - Acontecimentos subsequentes

Durante o ano de 2014, foi dado início a uma das áreas de atuação que por condicionalismos de várias ordens ainda não tinha sido postas em prática. Referimo-nos ao Setor das Atividades e Desportivas que começou em 2014 a prestar serviços de num espaço físico em fase de adaptação nas estruturas do antigo CIFOP.

De dois meses de atividade em 2014 foram apurados 3.383,03€.

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

5.2 - Aplicação dos Resultados

O Conselho de Gestão propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2014 (positivo em 140.137,48 euros) seja efetuada em Resultados Transitados.

5.3 - Outras

Em 31 de Dezembro de 2014, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.

Vila Real, 14 de Abril de 2015

Ficha Técnica

Elaboração

Elsa Justino

Núcleo Administrativo e Financeiro

Sistematização da Informação

Gabinete da Qualidade, Auditoria e Apoio à Gestão

Núcleo Administrativo e Financeiro

14/04/2015

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

14 / Abril . 2015